

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRONERA- IFMA CAMPUS CAXIAS

Andressa da Silva Sousa ¹

Evandro de Sousa da Silva ²

Felipe Rodrigues Cunha ³

Gabriela Nunes de Azevedo ⁴

Vinícius Damasceno Falcão ⁵

Maria Verônica Meira de Andrade ⁶

INTRODUÇÃO

A educação no meio rural, historicamente relegada nas políticas educacionais, resulta em uma limitação de acesso para a população do campo, inclusive na Educação Básica. Freitas (2004) afirma que, esse fenômeno ocorre devido a um processo de exclusão econômica, social e cultural, no qual o meio rural sempre foi alvo de políticas compensatórias, em detrimento de ser considerado um espaço prioritário para a educação.

O movimento pela educação no campo associa a luta pela educação como parte integrante das lutas pela transformação das condições sociais de vida no campo (Caldart, 2011). Conforme Mendes (2020), o ensino no meio rural depara-se com diversos desafios que precisam ser superados para assegurar uma formação educacional satisfatória aos estudantes rurais. A ausência de acesso adequado à infraestrutura e aos recursos representa um dos obstáculos enfrentados. Dessa forma, ao longo de sua trajetória, os movimentos sociais rurais reivindicam junto aos líderes governamentais o reconhecimento de seus direitos, visando assegurar às comunidades do campo acesso à educação e enfatizando a necessidade imperiosa de o Estado adotar políticas públicas direcionadas a esse segmento (Mantoan, 2003). Conforme Santos (2020), "é crucial que sejam destinados recursos financeiros pelo poder público visando à melhoria da infraestrutura das escolas situadas em áreas rurais, fornecendo espaços apropriados e equipamentos essenciais ao processo educativo". Mais importante ainda, é necessário incentivar parcerias com empresas e instituições para a entrega de recursos tecnológicos e materiais didáticos, atendendo às necessidades das escolas rurais.

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, andressas@acad.ifma.edu.br;

² Graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, silva.evandro@acad.ifma.edu.br;

³ Técnico em Agropecuária e graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, felipecunha@acad.ifma.edu.br;

⁴ Zootecnista e Técnica de Apoio no Pronera IFMA Caxias, gabrielaazevedo.zootec@gmail.com;

⁵ Técnico em Agropecuária e graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão -IFMA, vfalcao@acad.ifma.edu.br

⁶ Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Geral do Pronera, veronicameira@ifma.edu.br



Dessa forma, o Programa Nacional da Reforma Agrária (PRONERA) emerge dessa luta e da perspectiva social de inclusão e transformação, preparando os jovens através do desenvolvimento profissional em atividades produtivas (Oliveira,2020). Por essa razão, é crucial instigar uma discussão que busque articular os debates teóricos acerca dessa política pública com a concretude da sua implementação no estado do Maranhão.

O objetivo do presente estudo foi analisar a relevância educacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e avaliar como as experiências adquiridas no programa influenciaram a percepção dos jovens assentados da reforma agrária que participaram do programa através do Instituto Federal do Maranhão-Campus Caxias.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com os alunos do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio do Instituto federal do Maranhão-*campus Caxias*, vinculado ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), provenientes de comunidades da zona rural onde estão organizadas em PA 's (Projetos de Assentamentos) reconhecidas pelo INCRA, esses alunos residem no PA Conceição Mocambo (constituído pela comunidade Santo Antônio, Conceição Mocambo, Rodagem, Alecrim e Chapada do Mundé) . O curso iniciou suas atividades em 2019, com 80 alunos, e finalizou em março de 2023, com 54 alunos (houve atraso por conta da pandemia).

O Programa implementa a pedagogia da alternância, que envolve o ensino em dois espaços: o Tempo Escola, onde os alunos adquirem conhecimentos teóricos, científicos e tecnológicos, discutindo também as atividades a serem desenvolvidas ao retornar ao assentamento rural, e o Tempo Comunidade, no qual os alunos aplicam os conhecimentos teóricos adquiridos, debatendo em sua própria área de assentamento para consolidar os conteúdos e transformar o meio em que estão inseridos (BRASIL, 2018).

O presente estudo de abordagem quanti-qualitativa, tem uma metodologia empírica com base na pesquisa de campo, acompanhando os alunos no seu último ano de curso. A pesquisa de campo é uma das abordagens mais frequentemente adotadas por pesquisadores e estudantes em seus trabalhos acadêmicos e científicos, visto que possibilita a observação e análise de fatos e fenômenos da realidade de maneira mais precisa (Guerra, 2023). Como método de coleta de dados optou-se pelo desenvolvimento e utilização de questionário on-line, por meio da ferramenta Google Forms, aplicadas a 53,7% do total de 54 alunos formados, representando uma amostra total de 29 estudantes. O questionário foi organizado com perguntas fechadas



abordando informações sobre sexo, idade e ocupação. Além disso, foram incluídas questões abertas, que dizem respeito à percepção dos alunos em relação aos cursos, suas contribuições e as dificuldades enfrentadas durante o processo de formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o perfil dos entrevistados, nota-se que a maioria dos alunos são adultos, sendo 91% deles com idades compreendidas entre 18 e 24 anos., em sua maioria mulheres. Quanto à ocupação, 47% exerce atividades agropecuárias no núcleo familiar (apicultura, avicultura de corte, etc.), os demais fazem trabalhos domésticos e trabalham muito pouco nas atividades agropecuárias. Com base nesse resultado, é possível deduzir que um dos propósitos do PRONERA está sendo efetivamente atingido, o qual busca garantir aos assentados uma educação formal e profissional em diferentes campos do conhecimento.

Quanto ao impacto do programa na vida dos alunos, foram as seguintes percepções: 75% dos participantes destacam que o programa exerceu uma influência significativa em suas perspectivas em relação ao mundo, ao campo, à educação e à sociedade. Considerando essa compreensão, foi constatado que ao longo do processo de formação, os aprendizes assimilam a posição de protagonistas de sua própria trajetória e são motivados a empenhar-se por essa questão. O formato da pedagogia da alternância oferece aos estudantes oportunidades valiosas de interação, uma competência essencial para uma convivência comunitária bem-sucedida. Já 25% afirma-se que o programa teve impacto na decisão dos participantes de permanecerem no campo. Sobre a influência do programa em manter os envolvidos nos assentamentos e proporcionar uma nova perspectiva sobre esse espaço, assim, o programa não apenas contribui para a decisão de permanência, mas também instiga mudanças nas concepções dos estudantes. Quanto à identificação das dificuldades, mencionaram enfrentá-las, sendo que a distância da família foi destacada como o desafio predominante (48%). Desafios educacionais foram o segundo fator mais mencionado, estando relacionados ao período prolongado sem atividades acadêmicas, à percepção de uma carga horária extensa no curso, a dificuldades em determinadas disciplinas e à percepção de sobrecarga de trabalhos por parte dos professores, considerando o tempo limitado disponível. 27% dos alunos citam, como uma das dificuldades, a alta quantidade de conteúdo e pouco tempo para estudá-los. Outros motivos são: muita troca de professores e muitas atividades no tempo comunidade. A alta quantidade de conteúdo é um problema recorrente nos modelos de educação por alternância, já que os alunos passam apenas 15 dias no tempo comunidade, considerado pouco tempo para a realização das atividades.



A saúde, como aspecto recorrentemente mencionado, evidencia a relevância de estratégias de apoio emocional e integração familiar para minimizar o impacto psicológico da separação durante o período de estudos (Mendes, 2023). No contexto das dificuldades pedagógicas, a possível associação com lacunas educacionais prévias ressalta a importância de abordagens educacionais inclusivas e adaptativas. É crucial implementar estratégias que atendam às necessidades individuais dos estudantes, proporcionando suporte adicional para preencher eventuais deficiências no aprendizado (Caldart, 2011).

Para fortalecer a educação de maneira eficaz, é imperativo estabelecer uma integração solidária entre educadores, estudantes e comunidade; somente assim é possível criar as condições ideais para uma experiência enriquecedora de aprendizagem (Mendes, 2023). Essa colaboração permite a criação de estratégias pedagógicas mais abrangentes e adaptativas, atendendo às diversas necessidades dos estudantes.

Apesar dos obstáculos enfrentados, todos os alunos afirmam que o curso de nível médio não é considerado difícil, pois acreditam que não existem dificuldades significativas quando há interesse e esforço. Essa perspectiva ressalta a importância da motivação pessoal e do empenho como elementos-chave para superar desafios

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes envolvidos no PRONERA manifestam confiança no programa e nas reais oportunidades de integração oferecidas a esses indivíduos no cenário profissional e na inclusão social. Além disso, reconhecem a chance de adquirir uma aprendizagem abrangente, diferenciando-se de um ensino em outra instituição, uma vez que o programa se destaca como um dos raros programas voltados especificamente para atender às necessidades do campo. Dessa forma, enfatiza o compromisso do programa em proporcionar oportunidades educacionais significativas e contextualizadas para seus participantes.

Na perspectiva dos estudantes, o Programa Nacional de Reforma Agrária tem desempenhado um papel significativo em sua formação profissional, consolidando-se como um projeto educativo que não apenas viabiliza o desenvolvimento do campo, mas também os prepara de maneira eficaz para os desafios inerentes a essa luta.

Estudar a educação do campo é um tema importante e necessário que se vincula a formação do povo brasileiro. Trata-se de um desafio contemporâneo, que se apresenta como uma demanda urgente para enfrentar a precarização do processo de educação formal nas áreas rurais. Essa abordagem se revela essencial para compreender e endereçar as especificidades e



complexidades inerentes à educação no campo, contribuindo assim para a promoção de um ensino mais inclusivo, equitativo e de qualidade para todas as comunidades.

Palavras-chave: Educação do campo; Movimentos Sociais; Pedagogia da Alternância; Dificuldades; Assentamentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio do Instituto Federal do Maranhão, pois proporcionou-me a oportunidade de adotar uma perspectiva mais científica e intelectual. Além disso, esse suporte contribuiu de maneira significativa para o meu crescimento intelectual e o aprimoramento do meu pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. II PNERA: Relatório da II Pesquisa Nacional sobre a Educação na Reforma Agrária. Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7520>>.

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em movimento. In: MUNARIM, Antônio, 2011. p.52-53

FREITAS, H.C. A. A Formação da Rede de Educação de Assentados da Reforma Agrária: o PRONERA. Florianópolis. UFSC, 2004

GUERRA, A. de L. e R. (2023). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO, 1(2), 149–159. <https://doi.org/10.5281/zenodo.8240361>

MANTOAN, Maria Tereza Égler. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, F. .; ARAUJO, S. K. O. S.; FERREIRA, . L. T.; SANTOS, I. C. S. Educação no campo: Desafios e Perspectivas. Revena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 7, p. 468–484, 2023. Disponível em: <https://revena.emnuvens.com.br/revista/article/view/170>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SANTOS, A.B. Investimento público na infraestrutura escolar: um estudo sobre as escolas rurais. Revista Brasileira de Educação do Campo, 6(1), 123–140, 2020

OLIVEIRA, A.B. Educação no campo: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação do Campo, 5(2), 123-140, 2020.